

Comemorações do Centenário da UVP-FPC

INAUGURAÇÃO DO MUSEU DO CICLISMO E GRANDE GALA NO CASINO ESTORIL

A fechar o século XX, mais concretamente a 14 de Dezembro de 1999, o ciclismo português comemorou o centenário da UVP-FPC, que teve o seu principal registo em dois acontecimentos da maior importância e significado, na inauguração do Museu do Ciclismo, na cidade de Caldas da Rainha, e na Grande Gala realizada no “Wonder Bar” do Casino Estoril.

Foram duas cerimónias da maior relevância que reuniu a “família do ciclismo” e registaram a presença das mais destacadas individualidades, de entre as quais Hein Verbruggen, presidente da UCI (União Ciclista Internacional), a entidade máxima pelo ciclismo mundial, que emprestaram à festa um clima de fraternal convívio e o brilho que a efeméride amplamente justificava.

No primeiro dia, depois de uma sessão no Salão Nobre da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, foi celebrada, com pompa e circunstância a cerimónia da inauguração do Museu do Ciclismo que nasceu do espírito empreendedor e da paixão do seu mentor, o ex-ciclista Mário Lino, e do valioso apoio da autarquia local, em particular do seu presidente Fernando Costa.

No edifício remodelado da Rua Camões cedido pela autarquia caldense, Fernando Costa, presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Mário Tavares, presidente do Sporting das Caldas e Artur Manuel Moreira Lopes, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, assinaram o protocolo da inauguração oficial perante cerca de 150 convidados muitos dos quais eram antigos vencedores da Volta a Portugal, tais como Alves Barbosa, Marco Chagas, João Roque entre outros, sendo ainda de anotar a presença do antigo ciclista francês Bernard Hinault, vencedor de cinco “Tours” de França, um dos convidados de honra.

Também estiveram presentes nesta cerimónia, como convidados especiais, o presidente do Ciclo club Badajoz, Manuel Caballero Borrallo e o delegado da Federación Extremeña de ciclismo em Badajoz, Eduardo González Pocostales.

Na gala de encerramento, no Casino Estoril, que registou a presença dos presidentes do Comité Olímpico, Vicente de Moura, do Instituto Nacional do Desporto, Manuel Brito, e da maioria das Federações de outras modalidades, o secretário de Estado da Administração Interna, José Augusto Carvalho fez entrega à FPC representada pelo seu presidente, Artur Moreira Lopes, do Colar de Honra ao Mérito Desportivo, condecoração atribuída pelo Estado, logo colocada no estandarte da instituição em festa.



Momento da cerimónia da condecoração atribuída pelo Estado à FPC

O Centenário da UVP-FPC “fechou o século com chave de ouro” na expressão de Artur Moreira Lopes, presidente da primeira estrutura desportiva a atingir tão significativa idade, que prometeu corresponder à confiança manifestada pela UCI ao atribuir a Portugal a responsabilidade de organizar, em Lisboa, os Mundiais de 2001.

Foi ainda guardado um minuto de silêncio pelas vítimas do acidente aéreo ocorrido dias antes nos Açores, seguindo-se a cerimónia da entrega de Medalhas de Mérito, da UVP-FPC, a atletas e dirigentes, cujas listas passamos a reproduzir.

Medalha de Ouro: Artur Manuel Moreira Lopes e Hein Verbruggen, presidentes da FPC e da UCI, respectivamente; João Soares, presidente da Câmara Municipal de Lisboa; Bernard Hinault, antigo ciclista vencedor de cinco “Tours” de França; Marco Chagas, Joaquim Agostinho, Alves Barbosa, com mais vitórias na Volta a Portugal; Cândido Barbosa, campeão europeu de Sub-23; os antigos presidentes da FPC ainda vivos, Mário Ferreira, Francisco Nunes e Henrique Castro; e as irmãs Maria Ivone e Cármen Carvalho, tri-campeãs do Mundo de Ciclismo de Sala.

Medalha de Prata: Vítor Gamito, Sérgio Paulinho, Rui Carneiro, Ricardo Figueiredo e Marco Correia, ciclistas; Mário Lino, conservador do Museu do Ciclismo; e Rodrigo Pinto, jornalista.

Medalha de Bronze: Fernando Moreira de Sá, Belmiro Silva, Joaquim Sousa Santos, Jorge Silva, Fernando Carvalho, Venceslau Fernandes, Joaquim Leão, Fernando Mendes, Joaquim Andrade, Joaquim Gomes, Francisco Miranda,

Mário Silva, Firmino Bernardino, João Roque e Manuel Zeferino, antigos ciclistas vencedores da Volta a Portugal, ainda vivos na altura.



FRASES SOLTAS

Dos discursos respigamos as frases que passamos a reproduzir.

Artur Manuel Moreira Lopes: “Há quem defenda que para ser História é preciso ter cem anos. Agora já temos. Os Mundiais de Estrada de 2001 são o maior desafio que existe. A História nos julgará”. – ***Presidente da UVP-FPC.***

Hein Verbruggen: “Parabéns à FPC. Este é um momento de alegria para o nosso desporto. O ciclismo faz parte da cultura de Portugal e do Oeste da Europa. As grandes vedetas ajudam as Federações, mas é preciso não esquecer a formação de jovens, neste desporto maravilhoso e duro. Hoje, não posso deixar de lembrar Joaquim Agostinho, o grande campeão de Portugal”. – ***Presidente da UCI.***

José Augusto Carvalho: “O ciclismo serve a vida e a cultura, pois é um desporto de espírito gregário, em que é preciso dar as mãos. Qual o fenómeno mais mobilizador? Os ciclistas podem ter alturas em que acham que tudo parece demorona-se. Mas, movidos por um espírito inquebrantável, não se resignam, vão ao mais profundo de si mesmos e encontram forças para prosseguir” – ***Secretário de Estado da Administração Interna.***

Bernard Hinault: “Estou satisfeito por poder participar nesta comemoração e congratulo-me pelo ciclismo do vosso país ter resistido ao aparecimento de outras modalidades. Esta festa dos cem anos prova isso mesmo e, sinceramente, espero que comemorem outros cem”. – ***Ex-ciclista francês vencedor de cinco “Tours” de França.***

Guita Júnior

